

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO "ESPORTISTA JOAQUIM FRANCISCO DE ASSIS" AO SENHOR HIPÓLITO DE MELO CASTRO(ESCURINHO).

O **Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá-MT**: Faço saber que a Câmara Municipal de Cuiabá/MT aprovou e, nos termos do Art. 16, IV da Lei Orgânica do Município, bem como o Art. 36, I, alínea "r" do Regimento Interno, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

TÍTULO HONORÍFICO ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO "ESPORTISTA JOAQUIM FRANCISCO DE ASSIS" AO SENHOR HIPÓLITO DE MELO CASTRO(ESCURINHO).

Art. 1º - Fica concedido o TÍTULO HONORÍFICO ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO "ESPORTISTA JOAQUIM FRANCISCO DE ASSIS" AO SENHOR HIPÓLITO DE MELO CASTRO(ESCURINHO).

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Hipólito de Melo Castro, que logo ficaria conhecido e famoso pelo apelido de Escurinho, iniciou a sua carreira no futebol em 1979 nas fileiras do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada, onde se destacou na conquista do Torneio Centro Oeste, ganho pelo 44º BIM. Em 1980, Escurinho foi convidado para integrar o time de juniores do Clube Esportivo Dom Bosco, um dos grandes clubes da capital. Nesse mesmo já sagrou campeão pela equipe alvi-celeste, o que fez com que logo fizesse parte do time titular do "Azulão da Colina Iluminada". Em seguida jogou pelo Clube Atlético Mato-Grossense, Palmeiras e Internacional do Coxipó da Ponte, todos times da capital.

Pelas grandes atuações nesses clubes, Escurinho despertou a atenção do Guarani de Campinas SP e o Coritiba do PR, informados por técnicos que vinham treinar times em Cuiabá da sua qualidade. No Guarani, o técnico Zé Duarte propôs pagar pelo seu passe, porém, mesmo já treinando há três meses no time paulista, o Dom Bosco não permitiu a sua saída, acreditando que poderia ganhar muito dinheiro num futuro próximo, o que prejudicou muito a sequência de sua carreira,

Em 1981, ano que foi eleito o craque revelação, surgiu a oportunidade de atuar no Deportivo de Calles da Venezuela que, só não aconteceu, porquê, mesmo com o contrato assinado, Escurinho perdeu a viagem para o país sul-americano, por conta de um contratempo com um dirigente do Dom Bosco.

Ainda muito jovem, 23 anos, foi emprestado pelo Dom Bosco, para jogar no Ferroviário do Ceará onde teve bastante sucesso. Atuou também pelo América do mesmo estado com a mesma competência que marcou a sua carreira.

Decepcionado com o comportamento dos dirigentes cuiabanos, Escurinho resolveu parar com o futebol e dar outro norte para a sua vida, "os jogadores que vinham de fora eram bem remunerados, enquanto, os pratos da casa, ganhavam o suficiente para sobreviver", finalizou o grande craque cuiabano, com uma certa dose de amargura.

Pelos motivos expostos, propomos que o Sr. HIPÓLITO DE MELO CASTRO(ESCURINHO) seja condecorado





CÂMARA MUNICIPAL DE

CUIABÁ

**Processo
Eletrônico**

com o Título Honorífico ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO "ESPORTISTA JOAQUIM FRANCISCO DE ASSIS".

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 16 de março de 2023

Lilo Pinheiro (Câmara Digital) - PDT

Vereador(a)



Autenticar documento em <http://legislativo.camaracuiaba.mt.gov.br/autenticidade> com o identificador 3300340032003000310036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

